



B1

ISSN: 2595-1661

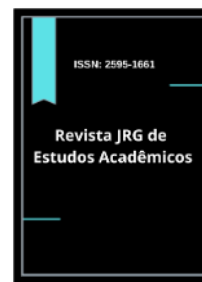
ARTIGO ORIGINAL

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portal.periodicos.capes.gov.br/)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Perfil socioeconômico e gestão de propriedades rurais: uma análise dos serviços contábeis no cerrado

Socioeconomic profile and management of rural properties: an analysis of accounting services in cerrado

DOI: 10.55892/jrg.v8i18.2035

ARK: 57118/JRG.v8i18.2035

Recebido: 26/03/2024 | Aceito: 21/04/2025 | Publicado on-line: 24/04/2025

Leilane Suarte de Macedo¹

<https://orcid.org/0009-0001-7353-480X>

<http://lattes.cnpq.br/8856885531668625>

Universidade Estadual do Tocantins, TO, Brasil

E-mail: leilanesuarte@gmail.com

Valtuir Soares Filho²

<https://orcid.org/0000-0001-6134-8383>

<http://lattes.cnpq.br/1054733110692916>

Universidade Federal do Tocantins, TO, Brasil

E-mail: valtuir@mail.uft.edu.br

José Fernando Bezerra de Miranda³

<https://orcid.org/0000-0001-8134-2106>

<https://lattes.cnpq.br/8740725588483348>

Universidade Estadual do Tocantins, TO, Brasil

E-mail: jose.fb@unitins.br



Resumo

O artigo tem como objetivo analisar o perfil socioeconômico dos produtores rurais atendidos por escritórios de contabilidade em Palmas/TO, identificar os principais desafios de gestão e avaliar a satisfação com os serviços contábeis recebidos. A pesquisa é de natureza exploratória e descritiva, utilizando tanto métodos qualitativos quanto quantitativos. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado, respondido por 14 produtores rurais, entre agosto e outubro de 2024. Os principais achados revelam que a maioria dos produtores é jovem, com baixa escolaridade e experiência moderada no setor agrícola. A maioria possui pequenas propriedades (menos de 10 hectares), com predomínio de atividades agropecuárias. Entre os desafios enfrentados, destacam-se a flutuação dos preços das commodities, as variações climáticas e o acesso limitado ao crédito. Em relação aos serviços contábeis, a maioria utiliza apenas a contabilidade geral e o planejamento tributário, com satisfação moderada a alta quanto à qualidade do atendimento. Contudo, há uma baixa demanda por serviços mais estratégicos, como consultoria financeira. O estudo conclui que, embora haja reconhecimento da importância da contabilidade, a utilização desse recurso para além das obrigações fiscais ainda é limitada. Há espaço

¹ Acadêmica do MBA em Contabilidade e Direito com Ênfase no Agronegócio. Graduada em Ciência Contábeis.

² Doutorado e mestrado em Ciências, Ambiente e Desenvolvimento. Mestrado em Tecnologias Digitais y Geston del Conecimiento. Especialista em Auditoria Governamental. Bacharelado em Ciências Contábeis. Licenciado em Matemática.

³ Doutorando em Educação. Mestre em Educação. Pós-graduado em Gestão Pública e um MBA em Docência do Ensino Superior e Auditoria contábil. Graduação em Pedagogia e Administração e Contabilidade.

para aprimorar a relação entre os produtores e os profissionais contábeis, especialmente no que tange à gestão estratégica e ao uso de tecnologia para melhorar a eficiência das propriedades rurais.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Contabilidade Rural. Gestão Rural. Agronegócio no Cerrado. Serviços Rurais.

Abstract

The article aims to analyze the socioeconomic profile of rural producers served by accounting offices in Palmas/TO, identify the main management challenges and evaluate satisfaction with the accounting services received. The research is exploratory and descriptive in nature, using both qualitative and quantitative methods. Data were collected through a structured questionnaire, answered by 14 rural producers, between August and October 2024. The main findings reveal that the majority of producers are young, with low education and moderate experience in the agricultural sector. The majority have small properties (less than 10 hectares), with a predominance of agricultural activities. Among the challenges faced are fluctuations in commodity prices, climate variations and limited access to credit. In relation to accounting services, the majority only use general accounting and tax planning, with moderate to high satisfaction regarding the quality of service. However, there is a low demand for more strategic services, such as financial consultancy. The study concludes that, although there is recognition of the importance of accounting, the use of this resource beyond tax obligations is still limited. There is room to improve the relationship between producers and accounting professionals, especially with regard to strategic management and the use of technology to improve the efficiency of rural properties.

Keywords: Family Farming. Rural Accounting. Rural Management. Agribusiness in the Cerrado. Rural Services.

1. Introdução

O agronegócio brasileiro, em constante expansão, demanda cada vez mais soluções eficazes para otimizar a gestão das propriedades rurais. Nesse contexto, a contabilidade emerge como uma ferramenta fundamental para auxiliar os produtores na tomada de decisões estratégicas e no controle financeiro.

No entanto, para que os serviços contábeis atendam de forma personalizada às necessidades dos produtores, é crucial compreender o perfil desse público, os desafios enfrentados na gestão e o nível de satisfação com os serviços prestados. Diante dessa lacuna, o presente estudo tem como objetivo principal analisar o perfil socioeconômico dos produtores rurais atendidos em escritórios de contabilidade da região de Palmas/TO, bem como identificar os principais desafios enfrentados na gestão de suas propriedades e avaliar o nível de satisfação com os serviços contábeis recebidos.

A pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, tendo como objetivo a coleta de dados que permitam uma melhor compreensão do perfil dos produtores rurais e das suas necessidades. A abordagem qualitativa foi escolhida por possibilitar uma análise mais aprofundada do contexto e das percepções dos produtores, complementando as informações quantitativas obtidas por meio de um questionário estruturado.

A população desta pesquisa é composta por produtores rurais da região de Palmas/TO e de clientes de escritórios de contabilidade. Os dados foram coletados, por meio de um questionário estruturado, dividido em seções, com perguntas específicas sobre o perfil socioeconômico dos produtores, os desafios enfrentados na gestão e a satisfação com os serviços contábeis.

A revisão teórica, por sua vez, proporcionou o embasamento teórico necessário para a compreensão do papel da contabilidade no agronegócio e das características do perfil dos produtores rurais. Os resultados desta pesquisa poderão contribuir para o aprimoramento da prática contábil no setor rural, permitindo que os escritórios de contabilidade ofereçam soluções mais personalizadas e eficazes para seus clientes.

Espera-se que, este estudo contribua para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes para o atendimento das necessidades dos produtores rurais, promovendo a sustentabilidade e a competitividade do agronegócio brasileiro.

De acordo com a definição do Senar (2018) a contabilidade rural é o ramo que atua com foco no patrimônio rural. Ela se dedica ao estudo dos ativos, tais como caixa, terra, equipamentos, fertilizantes e sementes; dos passivos, como os empréstimos bancários; e do patrimônio líquido da empresa rural. Para entender melhor do que se trata a contabilidade rural e em quais casos ela é aplicável, é necessário compreender alguns conceitos importantes sobre o assunto.

Crepaldi (2016, p. 89) diz que a contabilidade rural é um dos principais sistemas de controle e informação das empresas rurais. Com base nos registros contábeis e na análise das demonstrações contábeis ou financeiras, é possível levantar a real situação financeira da empresa sob ótica da análise de estrutura, de evolução do negócio, análise de solvência, retorno sobre o investimento e outros. A informação contábil também pode ser utilizada no planejamento e controle para análise de redução de custos e despesas e para avaliação da necessidade de captação de recursos de terceiros.

A contabilidade rural é fundamental para a gestão eficiente das propriedades rurais. Kay, Edwards e Duffy (2014) asseveram que ao tratar a atividade agrícola como um negócio, a contabilidade proporciona informações precisas sobre receitas, custos e despesas, auxiliando os produtores na tomada de decisões estratégicas.

Essa prática, conforme Severo, Tinoco e Ott (2017), permite um melhor controle financeiro, planejamento e avaliação do desempenho da propriedade, contribuindo para sua sustentabilidade. No entanto, muitas empresas rurais, especialmente as de pequeno porte, ainda enfrentam desafios na implementação de sistemas contábeis eficientes.

A falta de conhecimento sobre as ferramentas de gestão, a complexidade do sistema tributário e a escassez de recursos financeiros são alguns dos obstáculos, como apontam Clemente e outros (2010). Pesquisas indicam que a ausência de registros contábeis formais e a tomada de decisões baseadas na intuição são comuns nesse segmento.

Nesse contexto, Calgaro e Faccin (2012) orientam que o desenvolvimento de estudos que demonstrem a importância da contabilidade para a gestão rural e a oferta de soluções personalizadas são fundamentais para promover a profissionalização do setor e garantir sua competitividade nas empresas rurais.

A definição de empresas rurais parte do pressuposto de que exploram a capacidade produtiva do solo, por meio do cultivo ou da pecuária, ou seja, a atividade rural corresponde a exploração das atividades agrícolas, pecuárias, a extração e a exploração vegetal e animal, a exploração da apicultura, avicultura, suinocultura, sericicultura, piscicultura e outras de pequenos animais (Marion, 2017).

Em meio a evolução tecnológica no agronegócio, surge a necessidade de uma administração mais eficaz nas propriedades rurais, na qual a ferramenta capaz de promover essa gestão é a contabilidade, auxiliando o produtor por meio de relatórios compostos de informações efetuadas na propriedade em determinado período (Kruger et al., 2014). Silva (2023) afirma que com o uso da tecnologia os agricultores têm impactos positivos na produção, como aumento da eficiência nas práticas agrícolas, sustentabilidade ambiental, qualidade na produção, melhoria nas tomadas de decisões e conhecimentos especializados.

Mesmo assim, poucos empreendedores rurais utilizam a contabilidade para além de tributação, mas ela também pode ser utilizada para fins de gestão e é uma excelente ferramenta para fornecer informações e auxiliar na tomada de decisões. Os produtores rurais atendidos por escritórios de contabilidade, especialmente aqueles que operam em larga escala, demandam serviços que vão além da simples apuração fiscal. Eles buscam assessoria para planejar investimentos, controlar o fluxo de caixa, realizar a escrituração contábil, elaborar relatórios financeiros e gerenciais, e acompanhar o cumprimento das exigências legais (como o Imposto Territorial Rural – ITR, entre outros).

Apesar de o produtor rural poder utilizar-se do profissional da contabilidade, por meio do seu importante papel no fornecimento de informações úteis à tomada de decisão (Piccinin; Rossato, 2018), e da contabilidade rural existir e estar sempre se desenvolvendo, esse profissional ainda é pouco utilizado por esses empresários rurais (Dias; Andrade; Gomes Filho, 2019).

Esse cenário é corroborado por Correio e outros (2019) que verificaram que os produtores rurais apresentam incoerência sobre conhecimentos contábil e gestão da propriedade. Para os autores, grande parte dos produtores rurais relata possuir conhecimento sobre assuntos contábeis, mas ao mesmo tempo, afirmam que as ferramentas contábeis não são utilizadas. Além disso, na atividade rural de pequenas e médias propriedades, os produtores possuem a liberdade de optar pelo assessoramento contábil ou buscar outras fontes de apoio, como cooperativas, sindicato, dentre outros que não são da área contábil.

A seguir, serão detalhados os procedimentos metodológicos empregados neste estudo, os quais permitiram a coleta e análise dos dados necessários para responder às questões de pesquisa propostas. Em seguida, serão apresentados os resultados obtidos, evidenciando a importância da contabilidade rural para a gestão eficiente das propriedades agrícolas. Será realizada uma discussão dos resultados, buscando relacioná-los com a literatura existente e com o contexto atual do agronegócio. Por fim, espera-se que este estudo contribua para o aprofundamento das discussões sobre a contabilidade rural e sua relevância no contexto do agronegócio.

2. Metodologia

Para a realização deste estudo, diante do objetivo proposto, a presente pesquisa configurou-se como exploratória e descritiva. A pesquisa exploratória teve como finalidade coletar informações sobre o tema que se estava pesquisando, buscando facilitar a definição de um tema, objetivos e ainda descobrir novos enfoques para o estudo (Andrade, 2003). De forma semelhante, Zikmund (2000) afirma que os estudos exploratórios, geralmente, eram úteis para diagnosticar situações, explorar alternativas ou descobrir novas ideias.

Quanto à pesquisa descritiva, Gil (2008) assevera que esse tipo de pesquisa tinha como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São

inúmeros os estudos que podem ser classificados sob esse título e uma de suas características mais significativas aparecia na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Na procura por investigar e desvelar uma realidade, bem como possibilitar a obtenção de entendimento e compreensão de uma determinada problemática, o presente estudo fez uso da pesquisa qualitativa com objetivo de analisar o perfil socioeconômico, as dificuldades na gestão e a satisfação dos produtores rurais atendidos por um escritório de contabilidade. Malhotra (2012, p. 155) esclarece que a pesquisa qualitativa proporcionava uma melhor visão e compreensão do contexto do problema, enquanto a pesquisa quantitativa procurava quantificar os dados e aplicava alguma forma da análise estatística.

Para a realização desta pesquisa, optou-se pela utilização de procedimentos de pesquisa bibliográfica e pelo estudo de caso com produtores rurais que utilizavam de um serviço contábil de um escritório na capital tocaninense com a intenção de compreender o que foi investigado na questão da pesquisa, abrangendo os objetivos para a realização deste trabalho.

Em relação aos investigados na pesquisa, participaram 14 agricultores clientes de um escritório da cidade de Palmas/TO, vale ressaltar que foram mapeados o total de 30 agricultores considerados de pequeno porte nesse escritório, e para essa população foi enviado um questionário pelo Google Forms. Contudo, somente 14 retornaram a pesquisa. A coleta de dados aconteceu entre os meses de agosto a outubro de 2024.

Os dados coletados foram organizados e tabulados nos programas Excel e Word, para facilitar a análise dos resultados obtidos, respaldando ao referencial teórico.

A revisão teórica também foi utilizada no estudo e compôs-se da evolução do tema e ideias de diferentes autores sobre o assunto, fornecendo suporte e fundamentação teórica para elaboração da pesquisa que buscava analisar as principais dificuldades na gestão do agronegócio e a importância da contabilidade para os produtores rurais.

3. Resultados e Discussão

A pesquisa teve como foco produtores rurais na região de Palmas/TO, com objetivo de analisar o perfil socioeconômico, as dificuldades na gestão e a satisfação dos produtores rurais atendidos no escritório de contabilidade. A seguir, serão apresentados e discutidos os resultados da pesquisa. Inicialmente apresenta-se o perfil dos produtores rurais pesquisados, em seguida as dificuldades na gestão do negócio e a avaliação dos serviços contábeis.

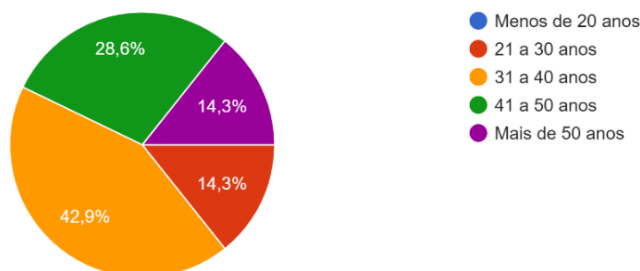
3.1 Perfil Socioeconômico

O perfil socioeconômico dos produtores rurais é uma ferramenta fundamental para entender a realidade do campo e para implementar ações que promovam o desenvolvimento sustentável do setor agrícola. Ao conhecer as características e as necessidades dos produtores, é possível criar políticas públicas mais eficazes e oferecer serviços de assistência técnica mais adequados, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida no campo. A amostra foi composta por 14 produtores rurais do município de Palmas/TO. A seguir serão detalhados o perfil encontrado na pesquisa de campo.

Gráfico 1: dados socioeconômicos por idade

Qual a sua idade?

14 respostas



Fonte: Pesquisa de campo (2024).

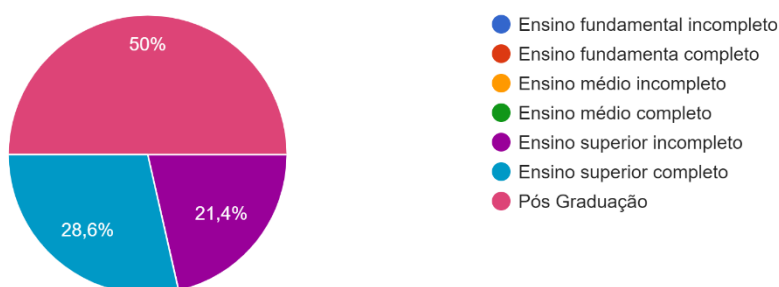
O Gráfico 1 demonstra uma concentração significativa da amostra na faixa etária entre 21 e 30 anos, representando 42,9% dos respondentes. Essa faixa etária, juntamente com a de menos de 20 anos, compõem a maioria do grupo analisado, indicando um perfil predominantemente jovem. As demais faixas etárias (31 a 40 anos, 41 a 50 anos e mais de 50 anos) apresentam uma distribuição mais uniforme, com cerca de 14% cada. Desse mesmo universo foi possível identificar o gênero da amostra da pesquisa. Como resultado chegou a dado de que metade é composta por homens e a outra por mulheres.

Em seguida a pesquisa buscou identificar o grau de escolaridade dos participantes. Como apresenta o Gráfico 2 a seguir.

Gráfico 2: Dados socioeconômicos: escolaridade

Qual o nível de Escolaridade?

14 respostas



Fonte: Pesquisa de campo (2024).

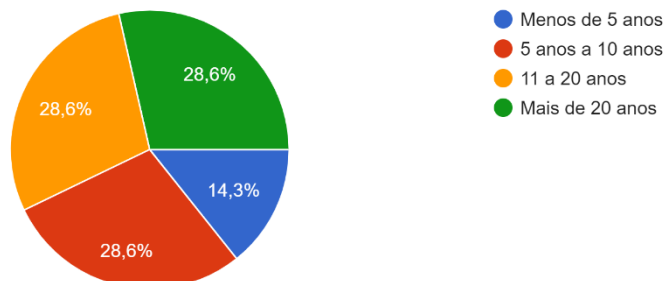
O Gráfico 2 revela uma concentração significativa de indivíduos com Ensino Fundamental Incompleto, representando 50% da amostra. Essa predominância indica um nível de escolaridade relativamente baixo no grupo analisado. Os níveis de escolaridade mais elevados, como Ensino Superior Completo e Pós-graduação, apresentam uma participação menor, com 21,4% e 28,6%, respectivamente. Essa distribuição desigual sugere que o grupo em questão possui um acesso limitado a educação formal de maior duração. Essa informação pode ter implicações importantes em diversas áreas, como no mercado de trabalho, políticas públicas e estudos sociais, indicando a necessidade de ações para promover a educação e a qualificação profissional desse público.

Outro dado interessante na pesquisa foi identificar o tempo de permanência na atividade agricultura. O Gráfico 3 a seguir revela essa informação.

Gráfico 3 – Tempo de atuação na agricultura

Há quanto tempo você atua na agricultura?

14 respostas



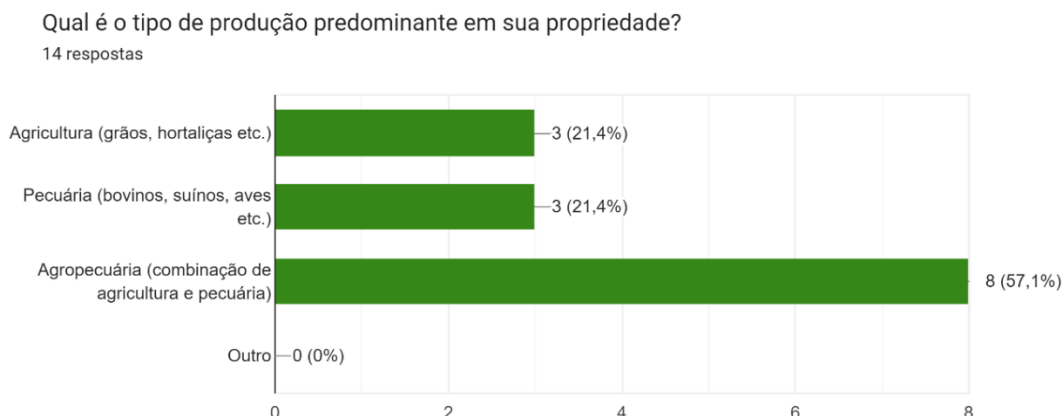
Fonte: Pesquisa de campo (2024).

O Gráfico 3 demonstra uma distribuição relativamente equilibrada entre os diferentes períodos de experiência na agricultura dos 14 respondentes. Observa-se que as categorias “Menos de 5 anos” e “5 a 10 anos” apresentam a maior concentração de respostas, com 28,6% cada, indicando que uma parcela significativa dos agricultores possui uma experiência de até 10 anos no setor. Em seguida, a categoria “11 a 20 anos” também apresenta um percentual considerável de 28,6%, sugerindo a presença de agricultores com experiência intermediária. A categoria “Mais de 20 anos” concentra 14,3% das respostas, representando os agricultores com maior tempo de atuação na agricultura. Essa distribuição indica uma diversidade de experiências no grupo, com a presença tanto de agricultores iniciantes quanto de profissionais com longa trajetória no setor. Essa diversidade pode ser um fator importante a ser considerado em análises mais aprofundadas, como ao se estudar a adoção de novas tecnologias ou a relação entre experiência e produtividade.

Aos se analisar a concentração de terra dos produtores rurais foi revelado que há uma concentração significativa de pequenas propriedades rurais, com menos de 10 hectares, representando mais da metade das propriedades pesquisadas (56%). Essa predominância indica um cenário de agricultura familiar, onde a maior parte dos agricultores possui terras de pequeno porte. À medida que o tamanho das propriedades aumenta, a quantidade de propriedades diminui, evidenciando uma concentração de terras nas propriedades menores. Essa característica da estrutura fundiária pode ter implicações importantes para políticas públicas, acesso a tecnologias e tipos de produção agrícola na região.

A seguir, o Gráfico 4 evidencia o tipo de produção, derivada dessas propriedades.

Gráfico 4: Produção predominante



Fonte: Pesquisa de campo (2024).

O Gráfico 4 demonstra que a atividade predominante nas propriedades rurais pesquisadas é a agropecuária, que combina tanto a agricultura quanto a pecuária. Essa atividade concentra 57,1% das respostas, indicando que a maioria dos agricultores opta por uma produção diversificada. Em contrapartida, as atividades de agricultura e pecuária de forma isolada apresentam a mesma proporção de respostas, com 21,4% cada, sugerindo um equilíbrio entre aqueles que se dedicam exclusivamente a um ou outro tipo de produção. A ausência de respostas na categoria "Outro" indica que as atividades agrícolas e pecuárias são as principais formas de produção entre os participantes da pesquisa. Essa predominância da agropecuária pode refletir uma estratégia de diversificação de renda e de adaptação às condições locais, buscando minimizar riscos e otimizar o uso da terra e dos recursos disponíveis.

Essas propriedades contam com uso de tecnologia na produção agrícola. A maioria dos produtores, cerca de 64,3%, afirma utilizar alguma forma de tecnologia em suas atividades, embora não especifique o tipo. Um percentual considerável, 28,6%, declara utilizar tecnologias mais avançadas, como máquinas e softwares. Por outro lado, 7,1% dos produtores indicam utilizar tecnologias mais básicas, sem detalhar quais.

No quesito renda, uma parte considerável dos entrevistados considerou mais de R\$ 2.000,00 mensais como renda. Dos 14 entrevistados está concentrada principalmente na faixa de até R\$ 2.000,00, representando 78,6% das respostas. Essa alta concentração indica que a maioria das famílias possui renda considerada baixa. Um percentual menor, de 14,3%, possui renda entre R\$ 5.001,00 e R\$ 10.000,00. Famílias com renda entre R\$ 2.000,00 e R\$ 5.000,00 representam 7,1% do total, enquanto não há registros de famílias com renda superior a R\$ 10.000,00. Esses dados sugerem uma desigualdade na distribuição de renda entre as famílias pesquisadas, com a maior parte delas se concentrando nas faixas de renda mais baixas. Em resumo, o gráfico evidencia uma concentração da renda familiar nas faixas mais baixas, indicando um cenário de baixa renda para a maioria das famílias pesquisadas.

3.2 Dificuldades na Gestão do Negócio

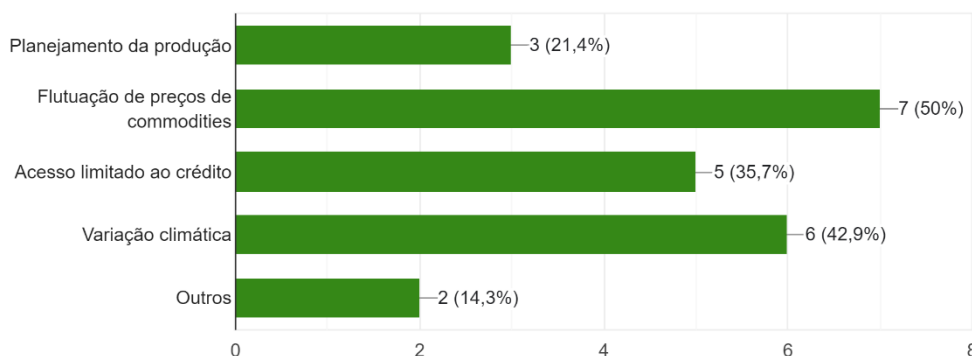
Gerenciar um pequeno negócio é um desafio constante. A falta de recursos, a concorrência acirrada e a necessidade de se adaptar rapidamente às mudanças do mercado são apenas alguns dos obstáculos que os empreendedores enfrentam. Além

disso, conciliar as diversas responsabilidades do dia a dia, como gestão financeira, marketing e atendimento ao cliente, pode ser uma tarefa complexa, exigindo do empreendedor uma grande dose de dedicação e flexibilidade. A seguir serão reveladas as dificuldades elencadas pelos produtores quanto a gestão de suas propriedades.

Gráfico 5: Dificuldades na gestão do negócio

Quais são as principais dificuldades que você enfrenta na gestão da sua produção?

14 respostas



Fonte: Pesquisa de campo (2024).

Conforme demonstra o Gráfico 5, na opinião dos entrevistados, as principais dificuldades enfrentadas na gestão da produção é a flutuação de preços das commodities com 50%, 42,9% na variação climática, 35,7% acesso limitado ao crédito, 21,4% planejamento da produção.

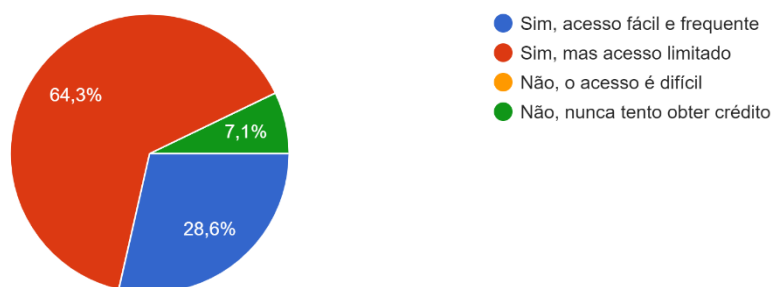
Os preços das commodities flutuam devido a fatores políticos, econômicos e climáticos. A demanda pelas commodities é um dos principais fatores que influenciam os preços: quando a demanda é alta, os preços aumentam, e quando a demanda é baixa, os preços caem. A cotação internacional também é um fator importante, pois se as commodities valorizam fora do país, os preços sobem. Nesse sentido, a grande maioria dos 14 negócios entrevistados (85,8%) é afetada negativamente pela flutuação dos preços das commodities. Mais especificamente, 42,9% dos negócios são afetados de forma muito negativa, e outros 42,9% são afetados negativamente. Apenas uma pequena parcela, 7,1%, afirma que a flutuação dos preços tem um impacto neutro nos seus negócios. Nenhum dos entrevistados relatou um impacto positivo ou que não seja afetado por essa questão. Isso indica que a instabilidade dos preços das commodities é um fator de grande preocupação para a maioria desses negócios. Em resumo, a flutuação dos preços de commodities representa um grande desafio para a maioria dos negócios pesquisados, afetando-os de forma negativa.

Quanto o acesso ao crédito foi possível identificar na pesquisa que, em sua maioria, o crédito é limitado como se observa no Gráfico 6 a seguir.

Gráfico 6: Acesso ao crédito

Você tem acesso fácil a crédito para investir na sua produção?

14 respostas



Fonte: Pesquisa de campo (2024).

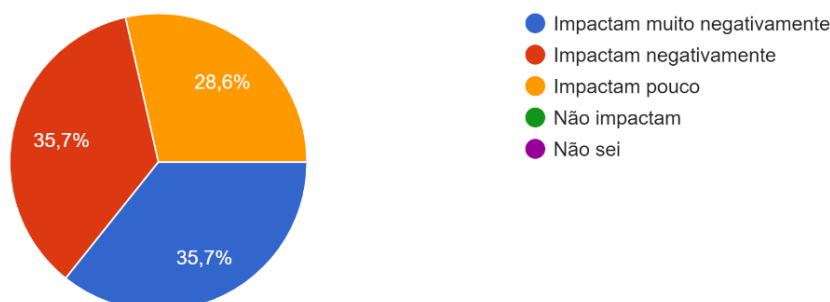
Ao se analisar o acesso ao crédito, o Gráfico 6 demonstra que a maioria dos entrevistados (64,3%), possui acesso fácil e frequente ao crédito para investir em suas produções. No entanto, uma parcela significativa (28,6%) enfrenta dificuldades para obter crédito. Um número menor (7,1%) nunca tentou obter crédito. Apenas uma pequena minoria (7,1%) relatou ter acesso ao crédito, mas de forma limitada. Esses dados indicam uma disparidade no acesso ao crédito entre os produtores, com uma parte tendo facilidade em obter recursos para investir e outra enfrentando obstáculos significativos. Sendo assim, o gráfico revela que, embora a maioria dos produtores tenha acesso ao crédito, ainda existe uma parcela considerável que enfrenta dificuldades para obter financiamento para seus negócios, o que pode limitar o crescimento e a modernização da produção.

As flutuações climáticas exercem uma pressão crescente sobre a produção agrícola global. Fenômenos extremos, como secas prolongadas, inundações e ondas de calor, intensificados pelas mudanças climáticas, comprometem a produtividade, alteram os padrões de cultivo e aumentam a vulnerabilidade de sistemas agrícolas. Para mitigar esses impactos, é crucial investir em tecnologias agrícolas inovadoras, desenvolver variedades mais resilientes e implementar políticas públicas que incentivem a adaptação e a sustentabilidade na produção de alimentos. O Gráfico 7 a seguir, evidência como os produtores lidam com esse desafio.

Gráfico 7: Variações climáticas

Como as variações climáticas impactam na sua produção?

14 respostas



Fonte: Pesquisa de campo (2024).

Com relação as variações climáticas, os participantes afirmaram que isso impacta negativamente na produção, sendo que 35,7% responderam que impactam muito negativamente e 35,7% que o impacto é negativo e 28,6 disseram que o impacto é pouco. A análise do Gráfico 7 demonstra que a maioria dos 14 produtores entrevistados (71,4%) afirma que as variações climáticas impactam negativamente sua produção. Desses, 35,7% relatam um impacto muito negativo, enquanto outros 35,7% relatam um impacto negativo. Uma parcela menor (28,6%) afirma que as variações climáticas impactam pouco sua produção. Nenhum dos entrevistados declarou que as variações climáticas não impactam sua produção, e nenhum também respondeu "não sei". Esses dados evidenciam que as mudanças climáticas são uma preocupação significativa para a maioria dos produtores, afetando de forma negativa suas atividades. O dado revela, ainda que as variações climáticas representam um desafio substancial para a maioria dos produtores, comprometendo significativamente suas produções.

3.3. Avaliação dos Serviços Contábeis

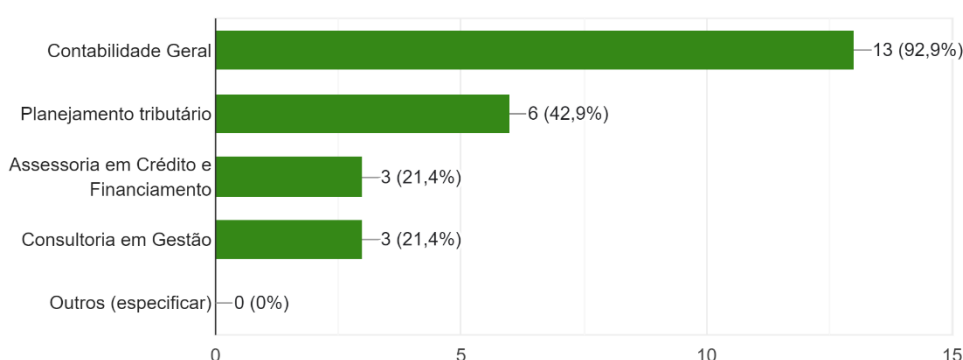
Serviços contábeis no agronegócio são aqueles que visam organizar, registrar e analisar as informações financeiras de empresas e produtores rurais. A contabilidade é fundamental para o sucesso do agronegócio, pois auxilia na gestão financeira, no planejamento estratégico e no cumprimento das obrigações fiscais. Através da contabilidade, é possível controlar receitas, despesas, custos de produção e investimentos, permitindo uma tomada de decisão mais precisa e eficiente. Nessa perspectiva os resultados irão a seguir apresentar os dados sobre a avaliação dos serviços contábeis pelos produtores rurais.

Para iniciar a análise foi questionado junto a eles quais seriam os serviços contábeis comumente utilizado. O Gráfico 8 demonstra essa informação.

Gráfico 8: Serviços contábeis

Quais serviços contábeis você utiliza atualmente? (Selecione todas que se aplicam)

14 respostas



Fonte: Pesquisa de campo (2024).

Em relação aos serviços contábeis utilizados pelos produtores rurais, a maioria 92,9% usam somente a contabilidade geral, já 42,9% o planejamento tributário e 21,4% utilizam a assessoria em crédito, financiamento e consultoria em gestão. A análise do Gráfico 8 revela uma forte concentração na demanda por serviços contábeis gerais entre os respondentes, indicando a necessidade básica de registro e controle financeiro. O planejamento tributário também se destaca, evidenciando a

preocupação dos empresários em otimizar seus impostos. A menor procura por assessoria em crédito e financiamento e consultoria em gestão sugere que muitos ainda não buscam um acompanhamento mais estratégico para seus negócios.

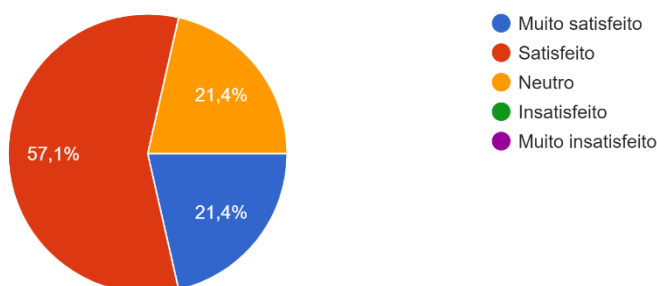
Esses dados apontam para um cenário em que as empresas, embora reconheçam a importância da contabilidade, priorizam os serviços mais básicos e demonstram uma menor procura por soluções mais personalizadas e complexas. Sendo assim, a contabilidade geral e o planejamento tributário são os serviços mais demandados, enquanto a busca por serviços mais especializados ainda é relativamente baixa.

Quando questionados sobre uma possível avaliação da qualidade no atendimento desses serviços contábeis foi revelado que a maioria dos respondentes está satisfeita com a assessoria contábil, mas ainda há espaço para aprimoramento. O resultado revelou que a qualidade da assessoria contábil recebida pelos 14 respondentes é predominantemente avaliada como boa, representando 57,1% das respostas. Um percentual menor, de 21,4%, considera a assessoria excelente e outro 21,4% a considera regular. Nenhum dos respondentes avaliou a assessoria como ruim ou muito ruim. Esses dados indicam um nível geral de satisfação com os serviços contábeis recebidos, com uma leve inclinação para a avaliação positiva. No entanto, é importante notar que um quarto dos respondentes considera a assessoria apenas regular, sugerindo espaço para melhoria na qualidade dos serviços prestados. No Gráfico 9 a seguir, essa resposta foi melhor explorada.

Gráfico 9: Nível de satisfação no uso dos serviços contábeis

Qual é o seu nível de satisfação com os serviços contábeis prestados?

14 respostas



Fonte: Pesquisa de campo (2024).

A grande maioria dos entrevistados avaliaram de forma satisfatória a qualidade dos serviços prestados, sendo que 57,1% estão satisfeitos, 21,4% muito satisfeitos, já 21,4% têm uma opinião neutra sobre o questionamento. O Gráfico 9 demonstra um alto nível de satisfação geral com os serviços contábeis prestados. A maioria dos respondentes, cerca de 57%, se declarou "satisfeita" com os serviços. Um percentual considerável, de 21,4%, foi ainda mais específico, classificando a satisfação como "muito satisfeita". Apenas 21,4% dos entrevistados avaliaram os serviços como "neutros", indicando que a maioria possui uma percepção positiva. É importante destacar que nenhum dos respondentes classificou os serviços como "insatisfeito" ou "muito insatisfeito", o que reforça a ideia de uma avaliação predominantemente positiva. Em resumo, os dados indicam um alto grau de satisfação dos clientes com os serviços contábeis prestados.

Analizando as respostas sobre avaliação dos serviços contábeis, percebemos um claro desejo dos clientes por um atendimento mais personalizado e estratégico. As expectativas vão além da mera execução das tarefas contábeis, buscando soluções que otimizem a gestão financeira e tributária. A necessidade de informações claras e acessíveis sobre como reduzir a carga tributária também é evidente. A proximidade geográfica e o acompanhamento regular são outros pontos valorizados, demonstrando a importância de um relacionamento duradouro e de confiança.

4. Conclusão

Entre os desafios enfrentados pelos escritórios de contabilidade ao atender o produtor rural, destaca-se a dificuldade de sensibilizá-los sobre a importância da contabilidade gerencial para a tomada de decisões. Muitos ainda enxergam a contabilidade apenas como uma obrigação fiscal. No entanto, à medida que a agricultura se moderniza e o ambiente regulatório se torna mais complexo, há uma oportunidade crescente para que contadores se tornem parceiros estratégicos, oferecendo consultoria financeira e empresarial.

O contador, nesse contexto, desempenha um papel fundamental, ajudando a alinhar as práticas financeiras e administrativas do produtor rural com as exigências do mercado e das regulamentações, além de contribuir para a sustentabilidade e crescimento do agronegócio.

A contabilidade, somada ao acompanhamento fiel das atividades realizadas nas propriedades rurais, desempenha um papel relevante, sendo capaz de fornecer informações que permitem a identificação e o controle da produção, auxiliando os produtores rurais no processo de tomada de decisões e na administração das empresas (Küntzer; Pieniz, 2018).

Foi possível verificar que, apesar dos produtores rurais pesquisados pouco explorarem a contabilidade, aferiu-se relação positiva entre a avaliação e a satisfação dos serviços contábeis. Porém, é preciso investir na gestão e no uso de tecnologia na produção agrícola. Esse resultado demonstra que a classe contábil, como fonte de assessoramento, ainda tem espaço para expandir junto ao agronegócio, e evidencia que quem tem conhecimento busca no profissional da contabilidade o apoio que necessita para atender as diferentes demandas legais estabelecidas.

Para o atendimento ao objetivo geral, inicialmente apresentou-se o perfil dos produtores rurais pesquisados. A pesquisa contemplou 14 respondentes do município de Palmas/TO. No geral, a amostra é composta por homens e mulheres, entre 31 a 40 anos, com especialização acadêmica, que atuam entre 5 a mais de 20 anos na atividade agrícola, com propriedades com mais de 100 hectares e que atuam no ramo da agropecuária (combinação de agricultura e pecuária, com uma renda mensal superior a R\$ 2 mil reais. Além disso, apresentam dificuldade na gestão da produção, principalmente quanto a flutuação de preços das commodities. E quanto a qualidade e satisfação a maioria dos entrevistados avaliam de forma positiva.

Deste modo, conclui-se que quanto maior o conhecimento dos produtores rurais maior será a utilização destes pelos serviços do profissional da contabilidade.

Referências

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CALGARO, N. C.; FACCIN, K. Controle financeiro em propriedades rurais: estudos de caso do 3º Distrito de Flores da Cunha. **Global Manager Acadêmica**, v. 1, n. 1, p.1-20, 2012.

CLEMENTE, A; SOUZA, A.; TAFFAREL, M.; GERIK, W. Perfil das propriedades rurais familiares e controle de custos na região centro-sul do Paraná. **Custos e Agronegócio Online**, v. 6, n. 3, p. 21-43, 2010.

CORREIO, B. D. P.; FEIL, A. A.; HABERKAMP, A. M.; CORREIO, A. J. A. Análise crítica do nível de conhecimento e da utilização de controle e gestão pelos proprietários rurais. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, v. 16, n. 1, p. 152-176, jan.- abr. 2019.

CREPALDI, Silvio Aparecido. A. **Contabilidade Rural:** Uma abordagem decisorial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

DIAS, E. C.; ANDRADE, M. T. A.; GOMES FILHO, A. S. Contabilidade rural: um estudo com pequenos produtores rurais do Sítio Barra no Município de Orós, Ceará, Brasil. **Id on Line Rev. Mult. Psic.** v. 13, n. 43, p. 164-174, 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KAY, R. D.; EDWARDS, W. M.; DUFFY, P. A. **Gestão de propriedades rurais.** 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

KRUGER, S. D.; GLUSTAK, E.; MAZZIONI, S.; ZANIN, A. A contabilidade como instrumento de gestão dos estabelecimentos rurais. **Reunir Revista de administração contabilidade e sustentabilidade**, v. 4, n. 2, p. 134-153, 2014.

KÜNTZER, B. G.; PIENIZ, L. P. **Ferramentas gerenciais em propriedades rurais de pequeno e médio porte.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Universidade de Cruz Alta. Ciências Contábeis. 2018. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/wpcontent/uploads/2019/02/Ferramentas-Gerenciais-emPropriedades-Rurais-de-Pequeno-eM%C3%A9dio-Porte.pdf>. Acesso em: 15 set. 2024.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing.** Porto Alegre: Bookman, 2012.

MARION, J. C. **Contabilidade rural:** contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda – pessoa jurídica. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PICCININ, Y.; ROSSATO, M. V. Custo da produção agrícola: uma análise do cultivo da soja em uma propriedade rural de Júlio de Castilhos/RS, safra 2016/2017.

ABCustos, São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, v. 13, n. 3, p. 90-119, set./dez. 2018.

SENAR. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Contabilidade Rural**: Caderno de Estudos. Brasília: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, 2018.

SEVERO, P. S.; TINOCO, J. E. O.; OTT, E. Contabilidade de pequeno produtor rural de alimentos: utilização da metodologia Balanço Perguntado. **Custos e Agronegócio Online**, v. 13, n. 2, abr./jun. 2017.

SILVA, João Lucas. **Os impactos positivos do uso de tecnologia na agricultura**. 2023. Disponível em: <https://www.gecal.com.br/os-impactos-positivos-do-uso-de-tecnologia-na-agricultura>. Acesso em: 10 set. 2024.

ZIKMUND, W. G. **Exploring marketing research**. South Western College Publishing, 2000.